

Mais mulheres motociclistas

Detran revelou que Estado já tem 111.835 mulheres pilotando motos. Batalhão de Trânsito diz que elas são mais prudentes

Kelly Kalle

Um levantamento feito pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) mostrou que o número de mulheres que conduzem motos no Estado já chegou a 111.835.

No Dia do Motociclista, comemorado hoje, especialistas e motociclistas afirmam que elas são mais prudentes do que eles.

O presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Estado (Sindimotos) Alexandro Martins Costa frisou que o crescimento das mulheres sobre as duas rodas se deve ao fim do preconceito.

“As mulheres estão de parabéns. Cada vez mais elas pilotam moto. Antigamente, o preconceito era muito grande”, revelou Alexandro.

Com mais mulheres controlando o guidão, houve crescimento da quantidade de motocicletas. De 2011 para 2012, a frota sobre duas rodas passou de 393.434 para 424.431 no Espírito Santo, sendo que são conduzidas tanto por homens quanto por mulheres.

Apesar disso, eles ainda são maioria: 485.977 homens, ao todo, pilotam moto no Estado.

Mas motoboys e motogirls cada vez mais dividem o espaço nas ruas. Uma das reivindicações dos profissionais da classe é o aumento do salário, de R\$ 735,20 para R\$ 1.100.

“Temos de ganhar como os motoristas, ainda mais porque temos mais risco de morte e trabalhamos debaixo de chuva e sol. Também vamos reivindicar plano de saúde para os patrões, descontos para comprar moto e isenção do IPVA (Impostos sobre a Propriedade de Veículos Automotores)”, afirmou Alexandro.

Maiana Batista, de 32 anos, é motogirl e tem carteira de moto há dois anos. “Me tornei motogirl por força das circunstâncias. Mas gosto do trabalho. Não tenho nada a reclamar, fora os altos índices de acidentes e de roubos. Ficamos mais suscetíveis a isso, infelizmente. Mas somos mais prudentes, porque temos mais medo”.

Para a recepcionista e também motociclista Edilene Mônia, 29, que já foi motogirl, é preciso mais respeito com quem conduz a moto.

“Somos muito discriminados no trânsito, mas a maioria não desrespeita as leis. A mulher é mais prudente. Tenho quatro anos de carteira e nenhuma multa. Os homens são mais intolerantes”.

Para o major e comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito Cleber Bongestab, a mulher se cuida mais em todas as áreas da vida. “Na moto, ela também é mais prudente, não encara corredores, tem instinto de defesa, valoriza mais sua vida do que o homem”.

SENSAÇÃO DE LIBERDADE



“Sou apaixonada por moto”

A gerente de loja Caroline Baroni, 26, uma das 111.835 motociclistas mulheres no Estado, contou que é apaixonada por moto desde criança. Ela tem carteira de habilitação

há cinco anos e usa a moto para ir e voltar do trabalho.

“Se eu fosse de carro, gastaria o dobro do tempo ou até mais quando o trânsito está pior. Amo moto por-

que me dá sensação de liberdade. É bom sentir o vento no rosto”.

Ela contou que, infelizmente, ainda há motociclista que não respeita leis de trânsito. “Há motoboys que cortam rápido os carros e andam em fila dupla por causa do trabalho, mas quem eu conheço é bem responsável”.

O QUE ELES DIZEM



“A mulher é mais cautelosa na moto. Ela tem um instinto de proteção maior”

Cleber Bongestab, major comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito



“A origem está no carro e, não na moto em cerca de 33% dos acidentes com motociclistas”

Paulo Lindoso, diretor do Ibetran

Cai o número de acidentes fatais

O número de acidentes na Grande Vitória envolvendo motos reduziu do ano passado em relação a este ano. As mortes também caíram 11%. Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito.

O Batalhão fez um comparativo feito entre os quatro primeiros meses de 2012 e os quatro primeiros meses de 2013. As mortes caíram de 20 para 18 vítimas, respectivamente.

Para o major e comandante do batalhão Cleber Bongestab, as quedas nos números se devem ao aumento na frota de veículos, à fiscalização policial e também à conscientização dos motociclistas.

“Tivemos 11% de redução de mortes. Apesar de ainda termos 18 vítimas fatais, a quantidade de mo-



MOTOCICLISTAS no trânsito

Motoclube faz encontro na Serra

Encontro regado a solidariedade, exposições, gincanas e shows regionais com rock dos anos 60 e 80, além de sorteios de capacete. Nos próximos dias 9, 10 e 11 de agosto, haverá o 2º Jacaraípe MotoFest Praia e Serra Motoclube, na Serra.

Para participar do evento, basta gostar de motos, pois a entrada é gratuita. Mas a presidente e fundadora do motoclube Praia e Serra, Wildneia Rabello, pediu que, quem puder, doe alimentos não perecíveis para o projeto Vovô Chiquinho, do bairro Central Ca-

rapina, na Serra.

“Já estamos arrecadando. Quem puder doar, pode ligar para o meu celular: 9846-0710. O lar é uma creche que oferece café da manhã, almoço e jantar a 110 crianças carentes. No ano passado, arrecadamos quase uma tonelada de alimentos. Esperamos que este ano as doações cresçam, pois eles precisam muito”.

Motociclistas de estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e até do Distrito Federal devem participar. A expectativa é a de que es-

Números no Estado

Dezoito mortes este ano



485.977
homens têm
carteira de
motociclista



111.835
mulheres têm
carteira de
motociclista

CRESCIMENTO
DA FROTA
Motocicletas
no ES:



DEZ/2011 (393.434)

DEZ/2012 (424.431)

Acidentes envolvendo motos na Grande Vitória

Comparativo feito entre os quatro primeiros meses de 2013 e os quatro primeiros meses do ano passado:

NÚMEROS	2012	2013
Acidentes sem vítimas	699	592
Acidentes com vítimas	1.571	1.101
Vítimas parciais	1.895	1.443
Vítimas fatais*	20	18

Obs: * uma redução de 11% nas mortes)

Fonte: Detran e Batalhão de Trânsito da PM

tos cresce a cada ano, por volta de 7,87% de 2011 para 2012. Com mais veículos nas ruas, a velocidade nas vias se reduz. Mesmo que haja acidentes, os ferimentos são mais leves. Claro que queremos reduzir ainda mais esse quadro com conscientização e fiscalização”.

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran) Paulo Lindoso, é necessário estudar quais são as causas que levam ao acidente com moto.

“A partir daí, é preciso elaborar um processo pedagógico para conscientizar os motociclistas. Mas vale lembrar que 33% dos acidentes envolvendo motociclista tem como culpado o carro. A população está cada vez mais consciente com as leis de trânsito”.

te ano o evento reúna mais de 4 mil pessoas. “No ano passado, tivemos quase 3 mil visitantes. O Motofest será em uma área aberta logo depois da ponte de Jacaraípe”.

O evento começa às 19 horas da sexta-feira, dia 9, com muito rock e pop rock flashback.

“Neste dia vão tocar Road Machine e em seguida Old Rock. No sábado, as exposições de acessórios para motos e motociclistas são a partir das 10 horas e as bandas tocam às 20 horas, com Boderock, Old Rock Serra e LDA”.